

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Campanha da Legalidade foi o maior movimento popular no Brasil desde a Revolução de 1930. Em 25 de agosto de 1961, o então presidente da República, Jânio Quadros, renunciou ao cargo, enquanto João Goulart, o Jango, vice-presidente, estava em visita à China. Os militares, sob influência direta dos Estados Unidos, que temiam ver no Brasil um governo de linha popular-esquerdista, como em Cuba, impediram o vice-presidente de assumir o cargo conforme a norma legal.

Leonel Brizola, então governador do Rio Grande do Sul, iniciou um movimento de resistência, pregando a posse de Jango e, portanto, o cumprimento da Lei. Falando ao povo por meio da Rádio Guaíba, deu início à Rede da Legalidade, movimento para mobilizar a população, ainda que essa estivesse sob a ameaça de bombardeio aéreo. Os discursos eram transmitidos de um estúdio montado no porão do Palácio Piratini. A partir dos pronunciamentos de Brizola, o país reagiu e impediu o golpe articulado pelos militares.

A inclusão de conteúdo sobre a Campanha da Legalidade na disciplina de História das escolas da rede municipal possibilitará que nossos jovens conheçam esse episódio de nossa história recente e tenham orgulho de nossas raízes políticas. A Legalidade é uma passagem importante da História do Brasil e uma lição de democracia e de defesa dos direitos do povo brasileiro que deve ser transmitida para as futuras gerações.

Sala das Sessões, 25 de maio de 2012.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

PROJETO DE LEI

Obriga a inclusão de conteúdo sobre a Campanha da Legalidade na disciplina de História ministrada nas escolas da rede municipal de Porto Alegre.

Art. 1º Fica obrigatória a inclusão de conteúdo sobre a Campanha da Legalidade na disciplina de História ministrada nas escolas da rede municipal de Porto Alegre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor no início do ano letivo seguinte à data de sua publicação.